

Jornal da FENATTEL



*FENATTEL construindo a Unidade dos
Trabalhadores em Telecomunicações*

Ação Sindical

Avançou a Luta pela regulamentação da profissão de Teleoperador. Já temos parecer favorável *pág. 3*

Economia

DIESSE apresenta indicadores importantes para a Ação Sindical *pág. 2*

Negociação

Fechados Acordos com as principais Operadoras de Telecom *pág. 4*

FENATTEL vai à Câmara Federal tratar da regulamentação da profissão de Teleoperador



Da esq. para dir. na foto: Dep. Jorge Bittar, Autor do Projeto (PT-RJ), Pedro (SINTTEL GO), Dep. Marcelo Mattos (PDT), relator do Projeto, Fagner (SINTTEL GO) Iara Martins (FENATTEL-RN) e Ricardo (SINTTEL Rio). Leia mais na Página 3

Mensagem de Ano Novo

O novo ano está para começar e serão grandes, mais uma vez, os desafios que nos esperam na ação em defesa dos interesses e dos direitos básicos dos trabalhadores.

A Federação Nacional dos Trabalhadores em Telecomunicações enfrentou sua missão em 2013, ano em que realizamos nosso 4o Congresso, evento máximo que definiu as diretrizes da nossa ação.

Mas, esse foi um ano em que graves problemas, sobretudo na relação com grandes empresas apareceram com força, como obstáculos que temos que superar, principalmente porque hoje na Federação, estes são os entraves a serem superados para realizarmos nosso programa de Unidade Nacional.

Assim, desejamos sinceramente que nas horas de reflexão e balanço, entre o que realizamos e como realizamos e os que nos propomos a realizar, que tenhamos consciência e sabedoria para manter o que estiver correto e evoluir sempre rumo à melhores praticas.

Força, Trabalho, Alegrias e Firmeza em 2014

Avançamos na Renovação da Convenção Nacional com SINSTATAL

A Fenattel, através de negociação com o Sinstal, negociou a renovação da Convenção Coletiva Nacional de Trabalho 2014 (CCT) que beneficiará milhares de jovens teleoperadores, em todo o país.

A Convenção Coletiva Nacional representa um marco na história dos teleoperadores, pois define as **bases mínimas de contrata-**

ção dos trabalhadores, e dá um basta na “esperteza” de algumas empresas que não medem as consequências da precarização do trabalho no setor de call center. A partir dessa CCT, nenhum trabalhador de call center poderá ganhar menos do que um salário mínimo nacional.

Todos os teleoperadores terão direito a

receber vales alimentação nos seguintes valores: jornada de 06 h/dia: em janeiro o valor de cada ticket será de R\$ 4,52 e em abril passará para R\$ 4,90; jornada de 7:12h/dia em janeiro R\$ 5,45 e em abril passará para R\$ R\$ 6,00; jornada de 8:00h/dia (200/220h) em janeiro será de R\$ 10,17 e em abril passará para R\$ 11,20. E aonde o valor do

ticket alimentação for maior dos que os valores acima citados, bem como as demais cláusulas econômicas, serão reajustados pelo índice de janeiro de 2014, cuja previsão é de 5,55% (cinco vírgula cinquenta e cinco por cento). É bem verdade que há muito a ser conquistado ainda, mas a Fenattel deu um grande passo no avanço dos

direitos dos Teleoperadores, ao evoluir na celebração da CCT nacional de teleatendimento, como referencial mínimo para os salários e benefícios, em qualquer região do país. Ou seja, **a partir da Convenção, tudo pode ser nego-**

ciado, desde que para valores maiores do que o estabelecido na CCT. A Fenattel e os seus sindicatos estão de parabéns pela conquista do melhor instrumento de defesa dos teleoperadores - A Convenção Coletiva Nacional.

Fala Presidente

Almir Munhoz



Caros companheiros e caras companheiras, trabalhadores, sindicalistas, leitores do Jornal da FENATTEL,

Chegamos ao final de mais um ano de lutas, trabalho e intensa ação sindical.

É lugar comum ouvirmos a frase, “sobre a sensação do dever cumprido”, mas não repetirei o chavão.

Claro que o cumprimos da melhor forma possível, mas chego a este momento, com preocupações ainda grandes sobre o que nos espera mais a frente.

O ponto alto de 2013 foi a realização do nosso 4º Congresso Nacional, com delegações de todos os sindicatos filiados e convidados inter-

nacionais de diversos continentes.

Celebramos a Unidade, afirmamos novas bandeiras, definimos um programa de conduta para todo o atual mandato.

Aprovamos campanhas como o Abaixo Assinado pela regulamentação da profissão de teleoperador e estamos concluindo essa ação. A entrega deve acontecer em Brasília depois do recesso da Câmara.

Assumimos nossa posição de representação no cenário político nacional, fomos falar em nome dos Trabalhadores no Congresso Nacional mais vezes esse ano, do que em todos os anteriores.

Tudo isso é fato, co-

meçaremos 2014 com a Campanha Nacional de Sindicalização, para fortalecer a ligação dos sindicatos com o trabalhador, na base.

Mas, o que quero deixar claro nessa última mensagem deste ano, é que parece não ter sido assumido de modo homogêneo por todos, qual o tamanho e a natureza do nosso combate afirmativo.

Queremos e precisamos UNIFICAR AS DATAS-BASE, dos segmentos de Operadoras, Teletendimento e Prestadoras.

Queremos e precisamos buscar Convenções Coletivas Nacionais que impeçam de uma vez por todas que maus patrões tirem van-

tagem dessas diferenças de condições de contratação para continuar sabotando a Unidade entre os sindicatos, através de armadilhas e tentativas de manipulação de egos e vaidades.

Quem se opõe claramente a esta Unidade e à estas negociações são justamente empresas que ficaram acostumadas a competir no mercado, menos pela qualidade e tecnologia e mais pela super exploração dos empregados.

Ou a FENATTEL e os Sindicatos fincam essas bandeiras em solo firme, ou eles poderão comemorar que nos venceram.

Como só quem está morto não luta, NOS AGUARDEM!

Economia

DIEESE divulgou dados do Emprego favoráveis à Ação Sindical

Redução da taxa de desemprego

Em outubro (2013), a taxa de desemprego no conjunto de Regiões Metropolitanas acompanhadas pelo Sistema PED - (Belo Horizonte, Fortaleza, Porto Alegre, Recife, Salvador e São Paulo) - ficou em 9,8%, com queda de 10,3% em relação à taxa apurada em setembro. Na comparação

com outubro de 2012, também houve redução na taxa de desemprego, então correspondia a 10,4%. O total de desempregados é estimado em 2.044 mil, o que representa uma redução de 94 mil pessoas no mês e de 128 mil, em 12 meses*. O nível de ocupação, em outubro, teve aumento de 0,5%, quando comparado a setembro e de 1,1%,

frente a outubro de 2012. O total de ocupados atingiu 18.846 mil pessoas, o que significa 90 mil a mais que no mês anterior e 201 mil acima do total de um ano atrás.

Os dados de outubro indicam que a maior criação de postos de trabalho ocorreu no setor Serviços, com 56 mil novos empregos (variação de 0,5%). Em comparação com

outubro de 2012, porém, foi o único que eliminou vagas (-20mil - ou -0,2%). Já a Construção Civil fechou 11 mil ocupações no mês (-0,7%), mas tem o melhor desempenho em um ano, com 82 mil postos e crescimento de 6,2%. Em termos relativos, o maior crescimento no mês ocorreu na Indústria (0,7%), com a geração de 21 mil empregos. Em 12 meses, o setor abriu 11 mil

vagas (0,4%). O Comércio e reparação de veículos gerou, em um ano, 157 mil ocupações (crescimento de 4,4%), e no mês 15 mil (0,4%). **Massa Salarial** Em setembro, no conjunto das regiões pesquisadas, o rendimento médio real dos ocupados aumentou 0,9%, enquanto para os assalariados houve decréscimo de 0,6%. O valor médio dos

ocupados ficou em R\$ 1.609 e o salário médio correspondeu a R\$ 1.620. Na comparação com igual período, em 2012, houve incremento de 0,9% para os rendimentos dos ocupados e estabilidade entre os assalariados.

Ação Sindical

Avançamos na luta pela Regulamentação da profissão de Teleoperadores.

**A FENATTEL
VAI À CÂMARA
FEDERAL
EM DEFESA
DO PROJETO
2673/2007**

Nos dias 10 e 11 de dezembro, a direção da FENATTEL, junto com integrantes da Comissão de Nacional de Negociações de Teletendimento, participou de audiências com o autor do Projeto 2673/2007 - Deputado Jorge BITTAR (PT-RJ) e com o relator - Deputado Marcelo Matos (PDT-RJ).

O objetivo foi o de resgatar o debate no Congresso nacional, sobre o referido projeto que vai regulamentar definitivamente a profissão de Teleoperador, o que beneficiará milhares de jovens trabalhadores, em todo o Brasil.

Na oportunidade, os Deputados acataram o pleito da FENATTEL de explicitar no texto do Projeto que a atividade de Teleoperadores/teletendimento/telemarketing se dá, necessariamente, por meios e sistemas de Teleco-

municações, algo fundamental para caracterizar a profissão nesse importante setor, o de Telecomunicações.

Uma das principais consequências desse entendimento é impedir jornadas de oito horas diárias com fone de ouvido e ligados a sistemas de informática, por exemplo.

O projeto aguarda a aprovação do parecer do relator na Comissão de Desenvolvimento, Comércio e Indústria (CEDEIC), cuja votação foi agendada para o dia 11/12 passado, e que entretanto, não ocorreu face à inclusões extraordinárias na pauta da audiência, nesse mesmo dia.

Diante do adiamento da votação, o Relator Marcelo Matos, assumiu o compromisso com a Fenattel, que se fez presente na votação do dia 11/12, de garantir a votação do seu parecer, antes do recesso do congresso nacional, neste mês de dezembro.

A Fenattel vai continuar atenta aos trâmites do Projeto 2673/2007 no con-

gresso nacional para que, em um futuro breve, os teleoperadores possam se orgulhar de terem uma profissão devidamente regulamentada em lei.

**FENATTEL
AGENDA
ENTREGA
DO ABAIXO
ASSINADO
NA CÂMARA
FEDERAL**

Em audiência com a assessoria da Presidência da Câmara Federal, a Fenattel conseguiu agendar para o próximo dia 19 de fevereiro, a solenidade de entrega do abaixo assinado nacional em favor da aprovação do Projeto 2673/2007.

A Fenattel e os seus sindicatos passarão às mãos do Presidente da Câmara Federal - Deputado Henrique Eduardo Alves (PMDB-RN) o abaixo assinado que reflete o clamor dos teleoperadores que, buscam tão somente melhores condições de trabalho, através da regulamentação da profissão.

Até lá, os sindicatos



tos devem continuar a coleta de mais e mais assinaturas no abaixo assinado nacional.

Vamos preparar um grande momento político da FENATTEL e dos seus filiados, até quando “fevereiro chegar”.



Negociação

Fechados os principais Acordos Coletivos com as Operadoras*

* Veja a íntegra dos pontos negociados que completam os Acordos na internet <http://www.fenattel.org.br/site/?go=13>

Ainda que não tenham sido atingidos plenamente os patamares definidos na FENATTEL, para esses Acordos Nacionais, diferentes fatores, como nível de mobilização nacional diferenciado, reestruturação interna em empresas por causa de compras e fusões, considerando o conjunto das cláusulas sociais e sócio-econômicas destes acordos, as PPRs, e pacotes de benefícios apoiados pelos empregados, os acordos foram aprovados.

TIM

A proposta encaminhada foi aprovada, mesmo não sendo a que atenderia a expectativa dos trabalhadores de uma forma unânime, ela tem alguns aspectos positivos como a inclusão do trabalhador do sexo masculino como beneficiário do auxílio-creche, que teve um reajuste de 11,5%, o Auxílio Dependente PNE que teve reajuste de 42% o auxílio funeral de 15,4% e a entrega de celulares, com o aumento das franquias de uso. Outro ponto positivo, é que o abono referente aos meses retroativos de setembro/outubro/novembro, serão pagos juntamente com a antecipação da PPR/2013 que é de 1,5 salários ao trabalhadores, que estão na empresa desde 01/01/2013 e anterior a esta data. Os demais receberão a PPR proporcionalmente, respeitando os critérios de elegibilidade, como ter no mínimo 90 dias de empresa. O reajuste de 7% (115% do INPC) para trabalhadores até R\$ 2.000,00 correspondente segundo a empresa, a 80% do seu efetivo...

VIVO TELEFONICA

*Reajuste de 6,50% para todos os empregados a partir de 1º de Dezembro, com pagamento de um abono correspondente a 19,5% do salário nominal, com valor mínimo de R\$ 740,00 e máximo de R\$ 1.480,00 a ser pago em 18/12/2013

*Correção do Piso Salarial dos empregados administrativos para R\$ 983,40 (correção de 10%)

NO TIQUETE DO ADM, HAVERÁ ARREDONDAMENTO PARA R\$ 700,00 EM 1º jan/14

*Benefícios corrigidos pelo INPC (6,07%) a partir de set/2013

*Aux. Funeral R\$ 5.103,19

*Quebra de caixa R\$ 48,12

*Quilometro Rodado corrigido pelo INPC (6,07%) a partir de jan/2014

*R\$ 0,90

Outras cláusulas

*Banco de Horas -

*Manutenção do modelo atual.

*PPR - Discussão do Programa no 1º Trimestre de 2014...

OI

1 - Reajuste salarial de 5,6 %, em Dezembro de 2013, para todos os salários, exceto para executivos.

2 -Piso salarial passa de R\$ 850,00 para R\$ 930,00, em Dezembro de 2013.

3 Tíquete passa de R\$ 23,50 para R\$ 25,50, a partir de janeiro de 2014.

4 Auxílio creche: passa de R\$ 350,00 para R\$ 370,00 a partir de Novembro de 2013.

5 Auxílio Educação Especial ficou mantido o valor de R\$ 820,00.

6 Auxílio Medicamento passa de R\$ 965,00 para R\$ 1050,00 a partir de Novembro de 2013.

7 Medicamentos de uso contínuo: doenças cardiovasculares, passa de R\$ 180,00 para R\$ 190,00 mantidas as demais doenças e condições atualmente praticadas.

8 Adiantamento de 50% do 13º salário de 2014 até 10/01/2014...

CLARO: Foi aprovada em todo país a proposta de Reajuste Salarial de 6% para salários de até R\$ 5.000 e 5,69% de reajuste para salários acima desse valor (Aplicação retroativa a out/2013). Excluídos gerentes e diretores. Vale Alimentação (VR/VA): Reajuste de 6% para todas as regionais (retroativo a out/2013). Mais 1% de reajuste nas regionais, exceto em São Paulo. Auxílio Creche: Reajuste de 6% (retroativo a out/2013). Auxílio ao Dependente Excepcional e Auxílio medicamentos: Reajuste de 5,69% (retroativo a out/2013). Cláusulas sociais: Inclusão da previsão de negociação da PPR 2014 até março/2014. Auxílio medicamentos: ampliação da lista de doenças cobertas pela cláusula (asma, bronquite, enfisema pulmonar, hipertensão arterial, miocardites, valvulopatias, infarte aguda do miocárdio, diabetes, câncer e Aids). A alteração vincula o empregado ao programa de gestão crônicos da área de Saúde Ocupacional da Claro. Férias: Inclusão de um parágrafo prevendo a possibilidade de parcelamento de férias para empregados com mais de 50 anos. O acordo terá vigência de 2 anos, garantida a renovação das condições econômicas daqui a 1 ano.

GRUPO EMBRATEL

•PISO SALARIAL: Fica estabelecido um piso salarial no valor de R\$ 1.121,00.

•Reembolso de 100% dos valores de medicamentos relacionados a patologia do acidente para funcionários afastados por acidente de trabalho típico, enquanto perdurar a complementação salarial do auxílio acidentário do INSS.

•AUXÍLIO EDUCAÇÃO-INFANTIL : Aumento de 6% no limite do reembolso com despesas de educação infantil, Este ano também estamos incluindo homens neste benefício para filhos até de 12 meses de idade.

•AUXÍLIO EDUCAÇÃO ESPECIAL: Aumento de 10 % no limite do reembolso

•TÍQUETE-REFEIÇÃO (TR): Aumento de 6% no valor do tíquete-refeição que passará a ser R\$ 466,40 ou R\$ 551,20, conforme a jornada ...